

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
Total	10.582
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	983.749	996.483
1.01	Ativo Circulante	586.015	617.668
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	143.622	168.150
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.653	5.132
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	138.969	163.018
1.01.03	Contas a Receber	268.885	255.129
1.01.03.01	Clientes	173.090	181.641
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	95.795	73.488
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	95.795	73.488
1.01.04	Estoques	111.070	133.915
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.497	36.003
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.497	36.003
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.647	10.025
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.294	14.446
1.01.08.03	Outros	18.294	14.446
1.01.08.03.01	Devedores diversos	18.088	14.083
1.01.08.03.02	Outras contas	206	363
1.02	Ativo Não Circulante	397.734	378.815
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.237	22.961
1.02.01.06	Tributos Diferidos	464	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	464	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20.826	20.149
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	20.826	20.149
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.947	2.125
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	953	1.131
1.02.02	Investimentos	139.821	139.195
1.02.02.01	Participações Societárias	139.821	139.195
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	139.311	138.685
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510
1.02.03	Imobilizado	232.599	214.560
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	195.036	195.353
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	37.563	19.207
1.02.04	Intangível	1.953	1.967
1.02.04.01	Intangíveis	1.953	1.967
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	127	141
1.02.05	Diferido	124	132

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	983.749	996.483
2.01	Passivo Circulante	310.576	310.038
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.124	8.451
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.988	7.459
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.136	992
2.01.02	Fornecedores	30.698	20.906
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.525	11.403
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.173	9.503
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.845	14.107
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.507	10.579
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.321	8.820
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.086	1.117
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	757	299
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.248	3.442
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	90	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	190.417	197.135
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	190.417	197.135
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	171.934	171.368
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.483	25.767
2.01.05	Outras Obrigações	51.355	43.815
2.01.05.02	Outros	51.355	43.815
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.573	9.573
2.01.05.02.04	Credores Diversos	31.491	24.785
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	4.360	4.148
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	4.897	5.036
2.01.05.02.07	Outras contas	1.034	273
2.01.06	Provisões	23.137	25.624
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.137	25.624
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	23.137	25.624
2.02	Passivo Não Circulante	292.382	305.435
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	254.635	267.254
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	254.635	267.254
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	252.587	265.210
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.048	2.044
2.02.02	Outras Obrigações	12.493	13.187
2.02.02.02	Outros	12.493	13.187
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	11.219	11.821
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	861	953
2.02.02.02.05	Outras Contas	413	413
2.02.03	Tributos Diferidos	1.243	1.080
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.243	1.080
2.02.04	Provisões	24.011	23.914
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.011	23.914
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	24.011	23.914
2.03	Patrimônio Líquido	380.791	381.010

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	123.531	123.531
2.03.04.01	Reserva Legal	8.865	8.865
2.03.04.02	Reserva Estatutária	114.666	114.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-408	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	137.116	136.927
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.610	46.421
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.506	90.506

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	186.342	181.393
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-137.802	-131.806
3.03	Resultado Bruto	48.540	49.587
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.165	-42.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.851	-30.800
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.082	-11.811
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-498	-210
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-11.584	-11.601
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	140	16
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	628	595
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.375	7.587
3.06	Resultado Financeiro	-1.798	-3.444
3.06.01	Receitas Financeiras	8.789	8.386
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.587	-11.830
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.577	4.143
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.707	-2.293
3.08.01	Corrente	-1.321	-2.526
3.08.02	Diferido	-386	233
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-130	1.850
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-130	1.850
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01229	0,17464
3.99.01.02	PN	-0,01352	0,19210
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01229	0,17464
3.99.02.02	PN	-0,01352	0,19210

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-130	1.850
4.03	Resultado Abrangente do Período	-130	1.850

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.756	22.364
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.211	5.518
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-130	1.850
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.045	2.343
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	3.885	575
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-628	-595
6.01.01.05	Provisão para Contingências	925	1.301
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	114	44
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.545	16.846
6.01.02.01	Clientes	8.437	-10.246
6.01.02.02	Estoques	22.845	11.469
6.01.02.03	Créditos com coligadas	-677	-2.338
6.01.02.04	Impostos a Compensar	2.684	-306
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-22.307	9.625
6.01.02.06	Fornecedores	9.792	9.375
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-8.023	21
6.01.02.08	Devedores Diversos	-4.005	-3.271
6.01.02.09	Despesas Antecipadas	-622	435
6.01.02.10	Credores Diversos	6.706	1.407
6.01.02.11	Outras Variações	-2.285	675
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.947	-8.061
6.02.01	Adições de Imobilizado e Intangível	-23.947	-8.061
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.337	22.564
6.03.01	Financiamentos Obtidos	38.624	81.578
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-57.961	-59.014
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-24.528	36.867
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	168.150	77.507
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	143.622	114.374

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130	0	-130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130	0	-130
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-278	189	-89
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos de controlada	0	0	0	-278	189	-89
5.07	Saldos Finais	120.000	552	123.531	-408	137.116	380.791

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.850	0	1.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.850	0	1.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	399	-257	142
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos da controlada	0	0	0	399	-257	142
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	2.249	137.748	358.586

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	205.384	198.802
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	205.358	198.830
7.01.02	Outras Receitas	140	16
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-114	-44
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-172.291	-163.536
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-106.375	-100.746
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.021	-62.422
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	105	-368
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.093	35.266
7.04	Retenções	-2.045	-2.343
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.045	-2.343
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.048	32.923
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.417	8.981
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	628	595
7.06.02	Receitas Financeiras	8.789	8.386
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.465	41.904
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.465	41.904
7.08.01	Pessoal	12.722	10.981
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.945	5.799
7.08.01.02	Benefícios	2.499	2.288
7.08.01.03	F.G.T.S.	767	562
7.08.01.04	Outros	1.511	2.332
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.285	17.242
7.08.02.01	Federais	1.796	4.233
7.08.02.02	Estaduais	15.064	12.917
7.08.02.03	Municipais	425	92
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.588	11.831
7.08.03.01	Juros	8.818	8.554
7.08.03.02	Aluguéis	847	476
7.08.03.03	Outras	923	2.801
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-130	1.850
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-130	1.850

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.197.108	1.210.282
1.01	Ativo Circulante	648.240	684.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	165.039	192.666
1.01.01.01	Caixas e Bancos	5.102	5.606
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	159.937	187.060
1.01.03	Contas a Receber	272.715	259.462
1.01.03.01	Clientes	176.920	185.974
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	95.795	73.488
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	95.795	73.488
1.01.04	Estoques	146.068	168.913
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.669	38.207
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.669	38.207
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.668	10.050
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.081	15.364
1.01.08.03	Outros	18.081	15.364
1.01.08.03.01	Devedores diversos	17.663	14.914
1.01.08.03.02	Outras contas	418	450
1.02	Ativo Não Circulante	548.868	525.620
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.186	27.238
1.02.01.06	Tributos Diferidos	770	1.009
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	770	1.009
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	22.182	21.484
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	22.182	21.484
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.234	4.745
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.287	2.620
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	953	1.131
1.02.02	Investimentos	282.099	276.637
1.02.02.01	Participações Societárias	2.997	2.995
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.997	1.995
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	279.102	273.642
1.02.03	Imobilizado	238.578	219.725
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	197.362	197.764
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	41.216	21.961
1.02.04	Intangível	2.005	2.020
1.02.04.01	Intangíveis	2.005	2.020
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	144	159

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.197.108	1.210.282
2.01	Passivo Circulante	318.244	319.232
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.411	8.725
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.225	7.681
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.186	1.044
2.01.02	Fornecedores	31.374	22.718
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.201	13.215
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.173	9.503
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.293	16.828
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.889	13.233
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.161	10.843
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.086	1.117
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.299	930
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.248	3.442
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	156	153
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	190.620	197.542
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	190.620	197.542
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	172.137	171.775
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.483	25.767
2.01.05	Outras Obrigações	56.409	47.795
2.01.05.02	Outros	56.409	47.795
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.955	11.452
2.01.05.02.04	Credores Diversos	33.795	26.786
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	4.459	4.247
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	4.897	5.036
2.01.05.02.07	Outras Contas	1.303	274
2.01.06	Provisões	23.137	25.624
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.137	25.624
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	23.137	25.624
2.02	Passivo Não Circulante	383.013	395.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	254.759	267.698
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	254.759	267.698
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	252.711	265.654
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.048	2.044
2.02.02	Outras Obrigações	17.839	17.648
2.02.02.02	Outros	17.839	17.648
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	11.219	11.821
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.855	1.958
2.02.02.02.05	Outras Contas	4.765	3.869
2.02.03	Tributos Diferidos	1.243	1.080
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.243	1.080
2.02.04	Provisões	109.172	109.075
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.172	109.075
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	109.172	109.075
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	495.851	495.549

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	123.531	123.531
2.03.04.01	Reserva Legal	8.865	8.865
2.03.04.02	Reserva Estatutária	114.666	114.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-408	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	137.116	136.927
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.610	46.421
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.506	90.506
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	115.060	114.539

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	191.620	186.256
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-137.812	-131.816
3.03	Resultado Bruto	53.808	54.440
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.467	-45.241
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.867	-30.824
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.777	-14.492
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-798	-362
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-13.979	-14.130
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	177	75
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.341	9.199
3.06	Resultado Financeiro	-1.970	-3.258
3.06.01	Receitas Financeiras	8.697	8.688
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.667	-11.946
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.371	5.941
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.531	-3.146
3.08.01	Corrente	-2.129	-3.371
3.08.02	Diferido	-402	225
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	840	2.795
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	840	2.795
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-130	1.850
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	970	945
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01229	0,17464
3.99.01.02	PN	-0,01352	0,19210
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01229	0,17464
3.99.02.02	PN	-0,01352	0,19210

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	840	2.795
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	840	2.795
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-130	1.850
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	970	945

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.563	20.316
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.222	6.481
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-130	1.850
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.127	2.390
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	3.885	575
6.01.01.05	Provisão para Contingência	925	1.301
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	415	365
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.341	13.835
6.01.02.01	Clientes	8.639	-9.766
6.01.02.02	Estoques	22.845	11.469
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-698	-2.458
6.01.02.04	Impostos a Compensar	2.716	-396
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-22.307	9.625
6.01.02.06	Fornecedores	8.656	9.196
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-9.294	16
6.01.02.08	Devedores Diversos	-2.749	-2.820
6.01.02.09	Despesas Antecipadas	-618	436
6.01.02.10	Credores Diversos	7.009	1.730
6.01.02.11	Outras Variações	-4.858	-3.197
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.850	-8.061
6.02.01	Adições de Imobilizado e Intangível	-24.850	-8.061
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.340	22.993
6.03.01	Financiamentos Obtidos	38.624	81.578
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-58.485	-59.078
6.03.03	Participação de Minoritários	521	493
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.627	35.248
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	192.666	110.908
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	165.039	146.156

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130	0	-130	521	391
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130	0	-130	521	391
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-278	189	-89	0	-89
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos de controlada	0	0	0	-278	189	-89	0	-89
5.07	Saldos Finais	120.000	552	123.531	-408	137.116	380.791	115.060	495.851

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.850	0	1.850	493	2.343
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.850	0	1.850	493	2.343
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	399	-257	142	0	142
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos de controlada	0	0	0	399	-257	142	0	142
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	2.249	137.748	358.586	112.077	470.663

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	210.913	203.912
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	211.151	204.202
7.01.02	Outras Receitas	177	75
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-415	-365
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-173.101	-163.904
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-106.384	-100.769
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.825	-62.850
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	108	-285
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.812	40.008
7.04	Retenções	-2.127	-2.390
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.127	-2.390
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.685	37.618
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.697	8.688
7.06.02	Receitas Financeiras	8.697	8.688
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	44.382	46.306
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	44.382	46.306
7.08.01	Pessoal	13.825	12.419
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.351	6.300
7.08.01.02	Benefícios	3.182	3.195
7.08.01.03	F.G.T.S.	781	592
7.08.01.04	Outros	1.511	2.332
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.813	18.818
7.08.02.01	Federais	3.140	5.605
7.08.02.02	Estaduais	15.103	12.944
7.08.02.03	Municipais	570	269
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.904	12.274
7.08.03.01	Juros	8.859	8.577
7.08.03.02	Aluguéis	1.065	807
7.08.03.03	Outras	980	2.890
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	840	2.795
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-130	1.850
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	970	945

Comentário do Desempenho

Mercado

Encerramos o trimestre, conforme levantamento Conab de maio/2013, com a expectativa de uma colheita nacional em torno de 11.945,1 milhões de toneladas para uma área de 2.389,7 mil ha (na safra do ano anterior a produção foi de 11.599,5 milhões de toneladas para uma área de 2.426,7 mil ha). Respondendo o estado do RS, com a parcela de 7.994,2 milhões de toneladas em uma área de 1.066,6 mil ha (na safra do ano anterior o Estado do RS apresentou a produção de 7.739,6 milhões de toneladas para uma área de 1.053,0 mil ha). Analisando particularmente o Estado do Rio Grande do Sul, a sua participação na produção brasileira será da ordem de 66,92%.

O balanço de oferta e demanda estimada para a Safra 2013/2014 de arroz em casca é:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	1.681,8
Produção	11.945,1
Importações	900,0
Consumo	12.100,0
Exportações	1.100,0
Estoque Final	1.326,9

Fonte: Conab – Levantamento maio/2013

Em relação ao preço do Arroz em Casca, saco de 50kg, os preços praticados pelos produtores em cada trimestre foram:

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Preço Médio
2012	25,20	26,04	25,32	25,52
2013	35,94	33,09	31,71	33,58

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

Comentário do Desempenho

Desempenho

No 1º trimestre de 2013 o preço médio do arroz em casca foi de R\$ 33,58, 32% maior do que o preço médio do arroz em casca no mesmo período do ano anterior. Em relação ao último trimestre do exercício de 2012 o preço médio do arroz em casca reduziu 8,04% refletindo negativamente no desempenho da companhia do trimestre em análise.

O faturamento bruto da companhia no trimestre foi de R\$ 218 milhões, contra R\$ 208 milhões do mesmo período do ano anterior.

A margem operacional bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 48,6 milhões representando 26,0% das vendas líquidas, contra R\$ 49,6 milhões em igual trimestre do ano anterior, representando 27,3% das vendas líquidas.

As despesas operacionais (vendas, administrativas) neste trimestre foram de R\$ 45 milhões ou 24% das vendas líquidas. No mesmo trimestre do ano anterior as despesas operacionais foram de R\$ 42 milhões ou 23% sobre a receita líquida. O crescimento financeiro das despesas em relação a igual período do ano anterior é o impacto do repasse dos índices de inflação.

As despesas financeiras líquidas da foram de R\$ 1,8 milhões, representando 1% das vendas líquidas e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 3,4 milhões ou 1,9% sobre a receita líquida do período.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 5,4 milhões representando 3% das vendas líquidas, em igual período do ano anterior foi de R\$ 9,9 milhões e que representou 5,5% das vendas líquidas.

Em continuidade as estratégias de aumento da capacidade de armazenagem, aumento da produção, melhoria constante da qualidade e conseqüente aumento das vendas neste trimestre foram investidos R\$ 23,9 milhões. Deste montante, R\$ 10,3 milhões se refere à aquisição de instalações industriais visando a transferência de endereço da unidade industrial de Recife que deixará de ser alugada para um imóvel próprio.

A companhia encerra o trimestre com saldo em caixa, considerando as aplicações financeiras, no montante de R\$ 144 milhões.

O prejuízo líquido no trimestre foi de R\$ 130 mil, enquanto no mesmo trimestre do ano anterior o lucro líquido foi de R\$ 1,9 milhões.

Notas Explicativas

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas informações trimestrais, individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 14 de maio de 2013.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

- As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pela edição de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por não ser aplicável para a empresa.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

Notas Explicativas

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 37 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

e) Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador

Notas Explicativas

independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, o impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes à controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

g) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

h) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

i) Provisões para Contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

j) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

k) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no fechamento do trimestre encontra-se em 37 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,05% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

Notas Explicativas

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Ativos				
Aplicações financeiras	-	4.846	-	4.846
Contas a receber de clientes	15.789	11.608	15.789	11.608
	15.789	16.454	15.789	16.454
Empréstimos e financiamentos	20.531	27.811	20.531	27.811
	20.531	27.811	20.531	27.811
Exposição passiva líquida	(4.742)	(11.357)	(4.742)	(11.357)

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 2.770/00 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

	Linha	Contratação	Valor	custo		Indexador	31.03.2013	Vencimento
1	2770	30.11.2012	R\$1.169	119,00%	Passivo	CDI	R\$1.406	25.04.2014
	Swap	30.11.2012	USD 670	2,90%	Ativo	US\$		
2	4131	22.09.2011	R\$10.960	123,50%	Passivo	US\$	R\$12.780	16.09.2013
	swap	22.09.2011	USD 5.850	3,20%	Ativo	CDI		
3	4131	21.12.2012	R\$15.000	1,99%	Passivo	CDI	R\$15.341	18.12.2014
	Swap	21.12.2012	USD 7.218	2,77%	Ativo	US\$		
							R\$ 29.527	

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 31.03.2013 em R\$ mil:

Risco: alta do CDI CDI Mar/2013: 7,25% a.a

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato.

Notas Explicativas

Data base	Valor	spread	index	vencimento	Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
					manutenção 7,25% CDI a.a	> 25% 9,06% CDI a.a	> 50% 10,88% CDI a.a
31.03.2013	R\$29.527	diversos	CDI	diversos	R\$32.786	R\$33.473	R\$34.166
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$687	R\$1.380

* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475/08.

** Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na seqüência a conta de lucros acumulados.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Clientes nacionais	158.331	170.949	165.462	178.282
Clientes no exterior	15.789	11.608	15.789	11.608
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.030)	(916)	(4.331)	(3.916)
Total	173.090	181.641	176.920	185.974

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Adiantamentos fornecedores de arroz	92.915	70.859	92.915	70.859
Adiantamentos fornecedores diversos	2.880	2.629	2.880	2.629
Total	95.795	73.488	95.795	73.488

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Produtos acabados/semi-elaborados	61.020	58.719	61.020	58.719
Mercadorias para revenda	1.133	680	1.133	680
Matérias-primas	41.564	67.863	41.564	67.863
Produtos com terceiros	358	358	358	358
Outros	6.995	6.295	6.995	6.295
Imóveis	-	-	34.998	34.998
Total	111.070	133.915	146.068	168.913

Notas Explicativas

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
ATIVO CIRCULANTE				
INSS	433	433	433	433
PIS e COFINS	27.550	29.732	27.606	29.787
ICMS	2.748	3.088	2.748	3.088
IRRF saldo declaração	460	403	564	551
REFIS saldo negativo	-	-	1.967	1.958
IRPJ e CSLL saldo negativo	2.306	2.347	2.351	2.390
Soma	33.497	36.003	35.669	38.207
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS COFINS e ICMS s/ imobilizado	724	902	724	902
Soma	953	1.131	953	1.131
IRPJ e CSLL diferidos	464	687	770	1.009
Total	1.417	1.818	1.723	2.140

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

9. INVESTIMENTOS

a) Informações sobre Controladas

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Juros s/ capital próprio	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S/A	185.692	54,75	254.227	49.500	2.148	1.000	628
Josapar Internacional	50	100	124	101	-	-	-

b) Composição dos Investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2012	138.559	126	510	139.195	273.642	2.995	276.637
Reflexo controladas	-	(2)	-	(2)	-	2	2
Equivalência patrimonial	628	-	-	628	-	-	-
Propriedades p/ investimentos	-	-	-	-	5.460	-	5.460
Em 31 de março de 2013	139.187	124	510	139.821	279.102	2.997	282.099

Notas Explicativas**10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	26.211	99.740	248	58.268	5.622	12.665	202.754
Adições	28	1	553	5.880	16.264	217	22.943
Baixas	-	-	(313)	(612)	(1.435)	(2)	(2.362)
Baixa depreciação	-	-	328	26	-	4	358
Transferências	-	81	-	876	(1.244)	287	-
Depreciação	-	(2.421)	(67)	(5.020)	-	(1.625)	(9.133)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	749	59.418	19.207	11.546	214.560
Adições	471	178	-	669	22.337	292	23.947
Baixas	-	-	(41)	(22)	(3.819)	(3)	(3.885)
Baixa depreciação	-	-	-	12	-	3	15
Transferências	-	-	-	158	(162)	4	-
Depreciação	-	(551)	(55)	(1.240)	-	(192)	(2.038)
Valor residual em 31 de março de 2013	26.710	97.028	653	58.995	37.563	11.650	232.599

Consolidado

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	169.918	211.393	925	58.753	6.702	13.174	460.865
Adições	28	1	1.078	5.881	17.938	933	25.859
Baixas	-	-	(313)	(612)	(1.435)	(2)	(2.362)
Baixa depreciação	-	-	328	26	-	4	358
Propriedades p/ Investimento	(143.707)	(111.653)	-	-	-	-	(255.360)
Transferências	-	81	-	876	(1.244)	287	-
Depreciação	-	(2.421)	(189)	(5.034)	-	(2.123)	(9.767)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	1.829	59.890	21.961	12.273	219.593
Adições	471	178	-	669	23.236	296	24.850
Baixas	-	-	(41)	(22)	(3.819)	(3)	(3.885)
Baixa depreciação	-	-	-	12	-	3	15
Transferências	-	-	-	158	(162)	4	-
Depreciação	-	(551)	(98)	(1.243)	-	(227)	(2.119)
Valor residual em 31 de março de 2013	26.710	97.028	1.690	59.464	41.216	12.346	238.454

Notas Explicativas

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	1.613	197	1.810	1.648	198	1.846
Adições	213	76	289	213	94	307
Depreciação	-	(132)	(132)	-	(133)	(133)
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	1.826	141	1.967	1.861	159	2.020
Depreciação	-	(14)	(14)	-	(15)	(15)
Valor residual em 31 de março de 2013	1.826	127	1.953	1.861	144	2.005

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

A realização da reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.03.2013 foi de R\$189 empresa e consolidado (2012 – R\$1.036), consolidado, (2012 – R\$ 1.173). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

DIFERIDO

O saldo do diferido em 31 de março de 2013 é de R\$124(R\$132-2012), a amortização no exercício foi de R\$ 8 -(R\$33 -2012), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

Notas Explicativas**11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	8.067	8.164	8.138	8.440
Crédito Rural-EGF	40.468	40.768	40.468	40.768
Capital de giro	123.323	122.362	123.323	122.362
Arrendamento mercantil	76	74	208	205
Total	171.934	171.368	172.137	171.775
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	4.049	9.609	4.049	9.609
Capital de Giro-FINIMP	14.434	16.158	14.434	16.158
Total	18.483	25.767	18.483	25.767
TOTAL CIRCULANTE	190.417	197.135	190.620	197.542
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	25.931	27.759	26.055	28.046
Capital de giro	226.584	237.359	226.584	237.359
Arrendamento mercantil	72	92	72	249
Total	252.587	265.210	252.711	265.654
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	2.048	2.044	2.048	2.044
Total	2.048	2.044	2.048	2.044
TOTAL NÃO CIRCULANTE	254.635	267.254	254.759	267.698
Vencimentos de longo prazo	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
2014	150.152	162.771	150.253	163.072
2015	71.330	71.330	71.353	71.473
2016	17.321	17.321	17.321	17.321
2017	10.876	10.876	10.876	10.876
2018	2.063	2.063	2.063	2.063
2019	1.089	1.089	1.089	1.089
2020	902	902	902	902
2021	902	902	902	902
Total	254.635	267.254	254.759	267.698

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	pré-fixado	8,20% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	3,44% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,80% a.a
Investimentos em moeda estrangeira	VC US\$ + Libor	4,25% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	2,70% a.a
Crédito Rural-EGF - recursos obrigatórios	pré-fixado	5,50% a.a
Capital de Giro	CDI	1,37% a.a

Notas Explicativas

a. Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 4,5% a.a e 8,70% a.a Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 5,5%a.a. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada, Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de Crédito Rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770 e 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b. Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação no passivo circulante equivalem a US\$ 7.167 mil, aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

Em Janeiro de 2013 houve consenso entre a Companhia e a IFC quanto à disputa judicial até então vigente e o pagamento da primeira parcela do acordo. O saldo equivalente a R\$6.097 em 31.03.2013, será pago em três parcelas semestrais a partir de Julho de 2013, com encargos de Libor + 4,25% aa. Deste montante, R\$4.049 compõem o passivo circulante e R\$2.048 o passivo não circulante.

12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora		Consolidado
	Ativo não Circulante	Juros s/ capital próprio	Ativo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	74	449	-
Outros	20.752	-	22.182
Em 31.03.2013	<u>20.826</u>	<u>449</u>	<u>22.182</u>
Real Empreendimentos S.A.	31	2.199	-
Outros	20.118	-	21.484
Em 31.12.2012	<u>20.149</u>	<u>2.199</u>	<u>21.484</u>

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
IR e CSLL s/ depreciação acelerada incentivada	861	953	1.855	1.958
IRPJ e CSLL diferido(*)	1.243	1.080	1.243	1.080
REFIS(**)	11.219	11.821	11.219	11.821
	<u>13.323</u>	<u>13.854</u>	<u>14.317</u>	<u>14.859</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(*) Vide nota 14.b

(**) Vide nota 18

Notas Explicativas**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Natureza dos tributos diferidos :

a) Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Contribuição social diferida	123	182	204	267
Imposto de renda diferido	341	505	566	742
	<u>464</u>	<u>687</u>	<u>770</u>	<u>1.009</u>

b) Passivo exigível a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Contribuição social diferida	329	286	329	286
Imposto de renda diferido	914	794	914	794
	<u>1.243</u>	<u>1.080</u>	<u>1.243</u>	<u>1.080</u>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Corrente				
Contribuição social	(346)	(675)	(564)	(902)
Imposto de renda	(975)	(1.851)	(1.565)	(2.469)
	<u>(1.321)</u>	<u>(2.526)</u>	<u>(2.129)</u>	<u>(3.371)</u>
Diferido				
Contribuição social	(102)	62	(106)	60
Imposto de renda	(284)	171	(296)	165
	<u>(386)</u>	<u>233</u>	<u>(402)</u>	<u>225</u>
	<u>(1.707)</u>	<u>(2.293)</u>	<u>(2.531)</u>	<u>(3.146)</u>

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Resultado antes da CS e do IR	1.577	4.143	3.371	5.941
Eliminações/ajustes efeito controlada	-	-	1.387	1.147
	<u>1.577</u>	<u>4.143</u>	<u>4.758</u>	<u>7.088</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(536)	(1.409)	(1.618)	(2.410)
Exclusões (adições) permanentes	135	(184)	211	(48)
Exclusões (adições) temporárias	(1.112)	(750)	(1.112)	(750)
Outros	(194)	50	(12)	62
	<u>(1.707)</u>	<u>(2.293)</u>	<u>(2.531)</u>	<u>(3.146)</u>

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM n.º 371/02, os quais possuem previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Por função:				
Custos dos produtos	(137.802)	(131.806)	(137.812)	(131.816)
Despesas c/vendas	(33.851)	(30.800)	(33.867)	(30.824)
Despesas gerais administrativas	(12.082)	(11.811)	(14.777)	(14.492)
Outras receitas	140	16	177	75
	<u>(183.595)</u>	<u>(174.401)</u>	<u>(186.279)</u>	<u>(177.057)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Por natureza:				
Depreciações e amortizações	(2.045)	(2.343)	(2.127)	(2.390)
Despesas c/pessoal	(12.722)	(10.981)	(13.825)	(12.419)
Matérias primas e materiais	(106.375)	(100.746)	(106.384)	(100.769)
Fretes	(21.046)	(20.051)	(21.046)	(20.051)
Outras	(41.407)	(40.280)	(42.897)	(41.428)
	<u>(183.595)</u>	<u>(174.401)</u>	<u>(186.279)</u>	<u>(177.057)</u>

17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2013
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2013
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2013
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2013
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2013
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2013

18. PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Em 2009 a empresa aderiu ao programa Refis IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontram-se em discussão até esta data.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, apresentado no passivo circulante, no montante de R\$343.

O Refis IV (Refis da Crise), apesar de ter seu prazo de consolidação encerrado em 30 de junho de 2011, ainda aguarda algumas pendências que serão decididas em processos administrativos ou judiciais, conforme as características de cada empresa e as composições e particularidades de cada modalidade aderida. No caso da Josapar, não foi possível consolidar os débitos pretendidos liquidar com saldos de depósitos judiciais, em virtude da ausência desta possibilidade nos dispositivos informatizados disponibilizados no sitio da RFB. Por este motivo, adotando posição conservadora, a empresa optou por consolidar todos os seus débitos na modalidade de parcelamento em 180 meses, incluídos os pretendidos liquidar a vista, com saldos de depósitos judiciais e com créditos de prejuízos fiscais, ou de bases negativas da contribuição social. Tempestivamente encaminhou processos administrativos paralelos para ver reconhecidos tais valores pagos a vista, seus créditos oriundos de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, bem como os saldos remanescentes de depósitos judiciais vinculados a processos inclusos neste programa. Após concluída a consolidação do Refis IV da Josapar, nos moldes como descrito acima, sua composição em 31 de dezembro de 2011 ficou em R\$34.340, já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09.

Em 31 de março de 2013 o montante do parcelamento é de R\$12.305(R\$12.938 em 31 de dezembro de 2012) e esta sendo apresentado, R\$1.086 passivo circulante, e R\$11.219 não circulante, na rubrica obrigações sociais e tributárias.

Notas Explicativas

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 31 de março de 2013:

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei 11.941	Liquidados com Créditos Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais	Liquidados com Depósitos Judiciais	Pagamento à vista RFB-PGFN INSS	Saldo do parcelamento em 31.03.2013
PIS – RFB	2.741	(2)	-	(6)	2.733
COFINS – RFB	11.570	(2.195)	-	(5.585)	3.790
IRRF – RFB	2.481	(4)	-	(490)	1.987
CSLL-RFB	79	-	-	-	79
CSLL – RFB	2.797	(7)	-	(33)	2.757
IRPJ – RFB	2.703	(1)	-	(5)	2.697
IRPJ- RFB	6.339	(195)	(5.415)	(729)	-
IRPJ- IRRF- PGFN	37	(7)	(20)	(10)	-
IRPJ – PGFN	3.983	(57)	(3.926)	-	-
CSLL – PGFN	1.372	(23)	(1.349)	-	-
INSS – PGFN	238	-	(228)	(10)	-
Total Consolidado	34.340	(2.491)	(10.938)	(6.868)	14.043
Atualização Monetária	-	-	-	-	4.193
Amortizações	-	-	-	-	(5.931)
Saldo em 31.03.2013	-	-	-	-	12.305

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável. Em 31 de março de 2013, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$5.257 – controladora e R\$7.638 – consolidado (31 de dezembro de 2012: R\$5.257– controladora e R\$7.638 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
<u>Passivo circulante</u>				
Provisão para contingências	25.445	27.910	26.545	29.010
(-) Depósitos judiciais	(2.308)	(2.286)	(3.408)	(3.386)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	23.137	25.624	23.137	25.624

b) A Companhia postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 31 de março de 2013, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$30.688– controladora e consolidado (31 de dezembro de 2012: R\$30.515 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

c) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucudida por WMS Supermercados do Brasil Ltda) que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação,

Notas Explicativas

julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração. A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado a brangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais-ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos rele-

vantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de maio de 2013.

Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador - CRC RS nº 48.601

Jarbas Lima da Silva
Contador - CRC RS nº 37.815

MOORE STEPHENS PRIME
AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES
CRC RS nº 4.316
CVM nº 10.510